

Volume 3

Sócio-Economia e Saneamento

2.2.12 ORLEANS

2.2.12.1 Apresentação

2.2.12.1.1 Localização em coordenadas UTM

De 642000 a 682150 E

De 6853010 a 6888000 N

2.2.12.1.2 Situação

Região centro oeste da Bacia do Tubarão, distante 55 Km de Tubarão e a 193 KM de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.12.1.3 Acesso

A partir de Tubarão pela SC 438 – Rodovia Hercílio Zappelini, até Braço do Norte (33 Km). De Braço do Norte à sede municipal pela SC 438 – Daniel Bruning (22 Km).

2.2.12.1.4 Área

600,60 Km².

2.2.12.1.5 Ano de Fundação

1913.

2.2.12.1.6 População Total

21.208 habitantes.

2.2.12.1.7 Ponto mais elevado

1.537 metros, na escarpa da Serra Geral, na divisa com o Município de Bom Jardim da Serra.

2.2.12.1.8 Limites

Ao Sul com o Município de Urussanga; a Sudoeste com Lauro Müller; a Oeste com o Município de Bom Jardim da Serra; ao Norte com Grão Pará; a Nordeste com Braço do Norte; a Leste com o Município de São Ludgero e a Sudeste com os Municípios de Pedras Grandes e Tubarão.

2.2.12.1.9 Rede Hidrográfica

Representada pelo Rio Tubarão, na parte centro/sul, e pelo Rio Braço do Norte, afluente do Rio Tubarão, na parte leste, onde divisa com os municípios de São Ludgero e Braço do Norte. No interior do município, os afluentes principais do Rio Tubarão são: Rio Laranjeiras e Rio Novo. Dentre os afluentes do Rio Braço do Norte destaca-se o Rio Pinheiro de Baixo.

2.2.12.2 Características gerais

O Município de Orleans, localizado na região do centro oeste da Bacia do Tubarão, está situado em relevo acidentado com altitudes entre 40 e 1537 metros acima do nível do mar.

O nome do Município de Orleans foi dado por D. Felipe Marie Fernando Gastão de Orleans, Conde D'Eu, em homenagem à sua família.

As terras de Orleans, de propriedade do referido personagem, foram loteadas e vendidas à colonos alemães, italianos e poloneses, a partir de 1883.

Em 1885, foi criado o distrito de Orleans sob a jurisdição do Município de Tubarão. O rápido desenvolvimento do distrito, face a atividade de suinocultura, exportação de banha e carne para o Estado do Rio de Janeiro, através do Porto de Laguna, deu origem, em 1913, ao Município de Orleans.

Hoje, sua economia volta-se para a agropecuária (onde destaca-se a fruticultura, horticultura e suinocultura), a indústria e o comércio. Dentre as indústrias, sobressaem-se as fábricas de plástico e os ramos madeireiro e moveleiro.

Possui 3.425 domicílios na área urbana com adensamento ao longo do Rio Tubarão e da Rodovia SC 438.

2.2.12.3 Saneamento básico

2.2.12.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede do Município de Orleans é servida por água proveniente do Rio Novo, afluente do Rio Tubarão, cuja área de captação está localizada na Estrada Geral do Rio Novo, em altitude aproximada de 140 metros e a uma distância de 1,5 Km do centro da cidade.

O abastecimento de água para a cidade de Orleans é de responsabilidade da SAMAE e, segundo seus técnicos, a água bruta é de boa qualidade. Todavia, observa-se, à montante do ponto de captação, extensões de solo de uso agropecuário: cultivo de cana-de-açúcar e criação de gado bovino.

FOTO 54: Ponto de captação de água, no Rio Novo. Localização em coordenadas UTM: 668000 E, 6864000 N

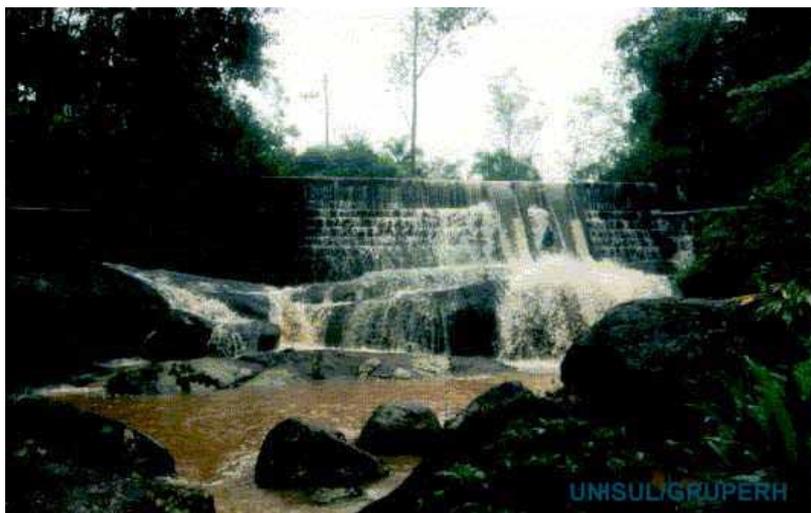
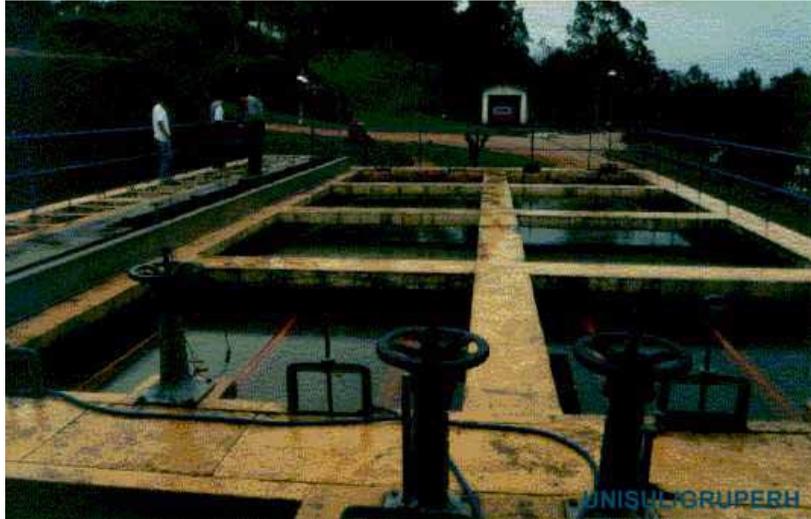


FOTO 55: Estação de tratamento de água. Localização em coordenadas UTM: 666000 E, 6866000 N



A estação de tratamento da água que serve as economias urbanas de Orleans (residencial, comercial, industrial e pública) opera no nível de tratamento convencional com capacidade de 30 litros por segundo.

Os produtos utilizados, como cloro, flúor, sulfato de alumínio e cal, acrescidos da infra-estrutura (filtros de areia, decantadores, floculadores, misturadores de produtos, etc.) e da equipe especializada, indicam forma adequada de tratamento.

Por outro lado, o controle da água tratada – análise bacteriológica, físico-química, sub-orgânica, sub-inorgânica, encontra-se, quali-quantitativamente, além dos parâmetros determinados pela Organização Mundial de Saúde. O exame, segundo Portaria 386, é feito de 6 em 6 meses para avaliar metais pesados e pesticidas.

A rede distribuidora de água tem uma extensão de 44,01 Km com 2.870 ligações residenciais e 555 ligações comerciais, industriais e públicas, o que representa um percentual 100% de domicílios urbanos abastecidos.

O sistema da SAMAE local tem atendimento ao público e conta com um pessoal técnico representado por 11 pessoas, atuando nos serviços de operação e manutenção, e 5 no setor administrativo.

2.2.12.3.2 Esgoto

Orleans possui um sistema de dupla captura de esgoto: separador e unitário. O sistema separador consiste em canalizações específicas, com ligações de diferentes economias direcionadas, por gravidade a lagoa de estabilização, localizada próximo ao trevo de acesso à cidade, na Rodovia SC 438.

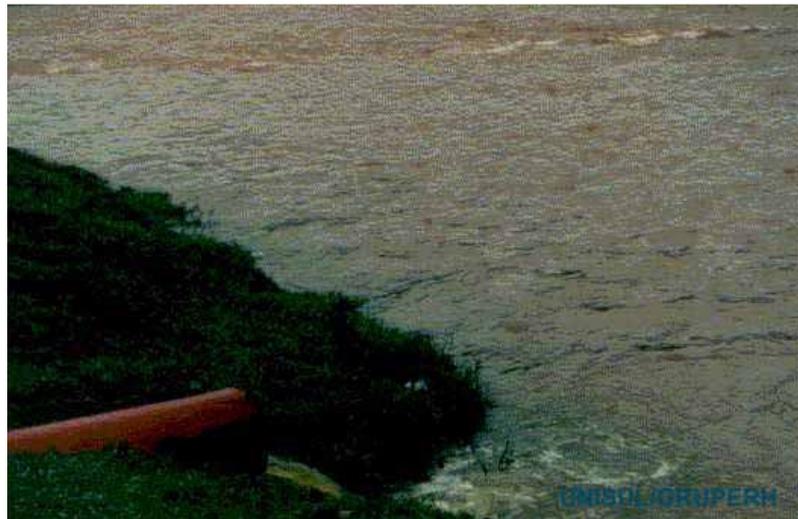
A referida rede possui extensão de 9.264 metros e atende, aproximadamente, um total de 1.000 economias, no centro da cidade, sendo que a quantidade de esgoto coletada é de 100m³/dia.

A lagoa de estabilização tem uma capacidade de 1.000 m³ e o tratamento é feito por bactérias anaeróbias e controle do PH. Após tratamento, as águas residuais, com aproximadamente 80% de potabilidade, são lançadas no Rio Tubarão, que à jusante, possui irrigação e outros sistemas de abastecimento de água.

FOTO 56: Estação de tratamento de esgoto. Localização em coordenadas UTM: 666000 E, 6866000 N



FOTO 57: Despejo de esgoto tratado, no Rio Tubarão.



Os bairros não dispõem de rede separadora de esgoto. As economias utilizam-se de sistemas de fossas sépticas e sumidouros. Todavia, observou-se, em locais onde a rede pluvial escoar suas águas dos rios e córregos, um odor característico de dejetos humanos, fato que indica a presença de ligações clandestinas.

A estrutura do esgoto separador é administrada pela SAMAE. Essa empresa dispõe de 12 funcionários no setor, entre administradores e técnicos.

A taxa de esgoto é de 60% da taxa de água (que corresponde a R\$ 9,50) e é destinada à manutenção e melhorias da rede, bem como para despesas internas.

2.2.12.3.3 Resíduos sólidos

O município dispõe, na zona urbana, de coleta sistemática de lixo, realizada sob forma de terceirização, com frequência diária nas economias domésticas e comerciais.

FOTO 58: Lixão de Orleans. Localização em coordenadas UTM: 664000 E, 6863000 N



Nas localidades afastadas do centro urbano a coleta é realizada três vezes por semana, com exceção da comunidade de Lado da União, onde a coleta é feita apenas uma vez por semana.

A coleta de lixo industrial é realizada uma vez por semana, ou quando solicitada pela própria indústria, o que configura um quadro de irregularidade.

O lixo hospitalar e dos postos de saúde tem como destino a incineração, em fornos apropriados, localizados em terrenos do hospital.

No total, o lixo coletado é de 15 toneladas/dia.

A firma contratada dispõe, para fins de coleta, de 01 caminhão compactador e 01 caminhão basculante utilizado na coleta de lixo industrial.

A estrutura de serviços conta com um coordenador da própria empresa, fiscais da prefeitura, 2 motoristas e 9 garis. Por outro lado, dispõe, para fins de coleta, dos seguintes equipamentos de proteção: luvas, botas, uniformes e capas.

Todo lixo coletado é depositado em vazadouros a céu aberto, na localidade de Rio Novo, a 5 Km do centro da cidade. O acesso se dá através da Estrada Geral Rio Laranjeiras.

O local encontra-se em área de encosta suave, em altitude aproximada de 200 metros e relativamente distante de córregos e ribeirões.

Há, na referida cidade, cobrança de taxa de coleta de lixo. Esta, incluída na conta de água, é diferenciada por zonas delimitadas de acordo com o poder aquisitivo das populações. O valor estipulado, conforme critério acima, é repassado para a prefeitura e destina-se ao pagamento do serviço terceirizado.

Não há projetos de coleta seletiva ou de reciclagem. No local de depósito não há separadores de materiais aproveitáveis. Todavia encontra-se, em plena atividade, uma criação de porcos com alimentos dispostos no lixo.

2.2.12.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

Esta atividade é realizada diariamente, por 24 funcionários, a maior parte do sexo masculino e coordenados pela Secretaria de Obras do Município.

Para a realização da referida atividade, a prefeitura dispõe de 01 trator com carreta basculante, carrinhos manuais e ferramentas essenciais tais como: pá, vassoura, enxada, foice, etc.

FOTO 59: Limpeza de logradouro.



2.2.13 PEDRAS GRANDES

2.2.13.1 Apresentação

2.2.13.1.1 Localização em coordenadas UTM

De 668053 a 684950 E

De 6839450 a 6855400 N

2.2.13.1.2 Situação

O Município de Pedras Grandes situa-se na região Sudoeste da Bacia do Tubarão, distante 24 Km do trevo que dá acesso à cidade de Tubarão e a 162 Km de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.13.1.3 Acesso

A partir de Tubarão pela SC 440 (24 Km) até a sede.

2.2.13.1.4 Área

153,0 Km².

2.2.13.1.5 Ano de Emancipação

1961.

2.2.13.1.6 População Total

5.055 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.13.1.7 Ponto mais elevado

554 metros na localidade de Azambuja.

2.2.13.1.8 Limites

A Sudoeste com Cocal do Sul, ao Sul com o Município de Morro da Fumaça, a Norte com Orleans, a Nordeste com São Ludgero, a Leste com Tubarão, a Oeste com o Município de Urussanga e a Sudeste com Treze de Maio.

2.2.13.1.9 Rede Hidrográfica

O principal rio é o Tubarão. O rio que corta a cidade é o Rio Azambuja ou Pedras Grandes. Seus afluentes são: Rio Canela Grande e Pedrinhas, ambos na margem esquerda.

2.2.13.2 Características gerais

O Município de Pedras Grandes, localizado na região sudoeste da Bacia do Tubarão, encontra-se em área de relevo pouco acidentado. As altitudes de seu sítio variam entre 38 e 554 metros acima do nível do mar.

A colonização de Pedras Grandes, por imigrantes italianos, teve início em 1877. Por estar localizada na área de influência da atividade mineradora de carvão, a colônia desenvolveu-se rapidamente. Da data de sua fundação até 1844 surgiram, entre outros empreendimentos, a imprensa local e a Estrada de Ferro Dona Thereza Cristina que escoava o carvão de Lauro Müller para os portos exportadores.

Pedras Grandes foi elevada à categoria de distrito de Tubarão em 1888 e emancipado em 1981. A sede municipal de Pedras Grandes possui, hoje, 285 domicílios, com adensamento ao longo do Rio Azambuja e da SC 440.

FOTO 60: Rio Azambuja nas proximidades do centro da cidade de Pedras Grandes. Localização em Coordenadas UTM: 677442 E, 6855043 N

